

Lai Ching-te Assume como o novo presidente de Taiwan, insta a China a cessar a intimidação política e militar contra Taiwan

Lai Ching-te prestou juramento como o novo presidente de Taiwan, pedindo a China para "cessar sua intimidação política e militar contra Taiwan" e manter o mundo livre da ameaça de guerra.

Lai foi empossado na manhã de segunda-feira no antigo prédio do governo japonês Taipei, sucedendo a Tsai Ing-wen, cujos oito anos de mandato viram uma deterioração das relações com a China.

A China reivindica Taiwan como uma província e chama Lai, de 64 anos, de "separatista perigoso" que traria "guerra e declínio" à ilha. O Partido Comunista Chinês nunca governou sobre Taiwan, mas Xi Jinping declarou que a "reunificação" é inevitável.

Lai pediu diálogo e respeito mútuo entre Taiwan e China

Em seu primeiro discurso como presidente, Lai disse que o futuro de Taiwan é tão importante para o mundo quanto é para as pessoas de Taiwan, observando a importância estratégica da ilha.

Ele pediu à China que "cesse sua intimidação política e militar contra Taiwan, compartilhe com Taiwan a responsabilidade global de manter a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan, bem como a região maior, e garanta que o mundo esteja livre da ameaça de guerra".

"Espero que a China enfrente a realidade da existência da República da China (Taiwan) e respeite as escolhas do povo de Taiwan. Em boa fé, escolha o diálogo vez da confrontação, a troca vez da contenção e, sob os princípios de igualdade e dignidade, engaje cooperação com o governo legal escolhido pelo povo de Taiwan."

Lai advertiu os cidadãos de Taiwan para não alimentarem ilusões e demonstrarem determinação defender a nação.

"Enquanto a China se recusar a renunciar ao uso da força contra Taiwan, todos nós Taiwan devemos entender que, mesmo que aceitarmos a totalidade da posição da China e renunciemos à nossa soberania, a ambição da China de anexar Taiwan não desaparecerá simplesmente", disse.

Lai elogiou o processo democrático de Taiwan, usando a palavra "democracia" 31 vezes seu discurso.

Ele lembrou a história sombria de Taiwan sob o regime autoritário de 1949 a final dos anos 80 e as primeiras eleições presidenciais diretas 1996, que "conferiram ao mundo a mensagem de que a República da China Taiwan é uma nação soberana e independente que a soberania reside nas mãos do povo".

Uma História de Duas Propagandas da Apple

Este é o conto de duas propagandas. E sobre a empresa que as criou - a Apple Inc. A primeira propaganda foi exibida durante o Super Bowl de 1984. Ela foi criada pelo renomado diretor de cinema Ridley Scott. O tom é distintamente orwelliano: definido um vasto auditório escuro dominado por uma tela gigante completamente preenchida por uma cabeça falante sinistra, que

é claramente o Grande Irmão (BB).

A propaganda abre com fileiras de trabalhadores uniformizados, tonsurados, marchando passo cadenciado para o prédio. "Hoje", proclama o chefe falante, "comemoramos o primeiro aniversário glorioso das diretrizes de purificação da informação."

Entra uma jovem atleta correndo enquanto carrega um grande martelo e sendo perseguida por tropas de choque capacetes. "Nós criamos", grita BB, "pelo primeira vez toda a história, um jardim de ideologia pura, onde cada trabalhador pode florescer, seguro de pragas de qualquer pensamento contraditório. Nossa unificação de pensamentos é mais poderosa uma arma do que qualquer frota ou exército na terra."

A atleta continua a correr, com os capangas se aproximando. "Nós somos um povo, com uma vontade, uma resolução, uma causa", continua BB. "Nossos inimigos se talkarão até à morte e nós os enterraremos com a própria confusão deles."

A atleta balança o martelo várias vezes e depois o deixa ir.

"Nós prevaleceremos!" grita BB, pouco antes do martelo atingir a tela e ela explodir. Em seguida, é mostrada uma ampla visão dos zumbis, com a boca aberta, e uma voz anuncia: "Em 24 de janeiro, a Apple Computer introduzirá o Macintosh. E você verá por que 1984 não será como *Mil Novecentos e Oitenta e Quatro*."

Não era necessário ser um especialista semiótica para captar a mensagem. O Grande Irmão era a IBM, então o gigante dominante da indústria de computadores. E a Apple era o recém-chegado desprezível, armado apenas com sua fagulha, o Macintosh.

Agora, avance quatro décadas – para 7 de maio. Outra propaganda da Apple, anunciando a chegada de um novo tablet iPad Pro movido pelo novo processador M4 da empresa. Ela abre com um disco de vinil tocando e um metrônomo bater. Em seguida, é revelado um grande monte de dispositivos e acessórios analógicos e acessórios sentados uma prensa hidráulica gigante do tipo usada filmes de Bond para aplainar os corpos de carros lâminas de metal achatadas. A prensa começa a deslizar sobre o conteúdo, e breve tudo é esmagado e pinturas de cores diferentes pulverizam até que tudo seja destruído. E então, magicamente, após a máquina recuar, há uma tábua retangular brilhante. "O iPad Pro mais poderoso de todos os tempos", diz uma voz, "é também o mais fino." *Fin*, como eles dizem na França.

O {sp} é poderoso e repugnante igual medida – como Alex Clark apontou na semana passada. Mas também é revelador sobre o que aconteceu com a Apple ao longo das quatro últimas décadas. Porque agora é um (se não o) Gigante da indústria tecnológica. Davi com sua Macintosh cresceu um monopolista dominante, poderoso o suficiente para arrancar R\$10 bilhões de receita de publicidade da Meta com uma mudança simples seu sistema operacional, por exemplo. Não mais um outsider brincalhão, mas um pilar do estabelecimento.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: ugurlu giri betboo

Palavras-chave: **ugurlu giri betboo - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-26